

REUNIÃO ORDINÁRIA – 05/03/2024

Aos cinco dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, no Teatro Capitólio, situada à rua Engenheiro Antônio Penido, nº 636 Centro, reuniram-se os membros: A Presidente, Sra Isabel Cristina Silva Bitencourt – Presidente e Representante das entidades trabalhadoras da Educação e de discentes e docentes; o Sr. – Paulo Sérgio Moreira - Representante das entidades trabalhadoras da educação e de discentes e docentes; a Sra. Paula dos Reis Inácio de Souza Representante de entidades civis organizadas (Associação dos Produtos Agroecológicos de Cruzeiro); a Sra. Priscila Aparecida Batista – Representante do Poder Executivo e as convidadas, nutricionistas da Prefeitura Municipal de Cruzeiro, Sra. Eveline Aparecida Ramos Silva e a Sra. Lisabeth Bitteti de Castro. A Presidente iniciou a reunião relendo a ata do dia oito de novembro do ano de dois mil e três de quando se fez um balanço em 2023 e onde se levantou os aspectos positivos e negativos ocorridos durante o ano. O CAE cumpriu ativamente as visitas nas escolas, dessa forma surgiu a dúvida se existe uma lei ou resolução, que nos dê respaldo para intervenção em alguma situação que a gente perceba que existe algo errado no fornecimento da alimentação na Unidade Escolar. Foi posto a necessidade de intensificar ações junto à S.H.A. O CAE cumpriu ativamente as visitas nas escolas e precisamos intensificar junto as dúvidas pertinentes. Sobre a repetição, foi mencionado a possibilidade de porções maiores para as escolas, que comprovadamente possuem crianças com maiores índices de vulnerabilidade e insegurança alimentar. A Sra Isabel mencionou que a nutricionista responsável pode fazer algumas alterações no cardápio justamente para atender as necessidades destes alunos, pensando na segurança alimentar; Eveline afirmou que, se houver necessidade, é obrigatório mudar o cardápio de determinada escola. A mesma propôs uma visita à cidade de Jacareí/SP, onde se localiza a sede da empresa para melhor entendimento do processo, discutindo estratégias para sanar situações que possam comprometer a oferta da alimentação escolar, garantindo o direito dos alunos. A Presidente afirmou que a nossa postura enquanto fiscalizador do processo, não podemos tomar atitude do “nada”. Que precisamos de dados, para que nossas decisões sejam respaldadas e assertivas. Sugeriu-se elaborar um questionário para que nas visitas nas unidades escolares com a presença ou não da nutricionista possamos ouvir cozinheiros, merendeiros sobre determinadas situações como por exemplo o que é feito quando uma ou mais mercadoria que estão no cardápio, não estão em condições de uso no preparo da alimentação. Uma pesquisa especificando se o funcionário é da S.H.A. ou da Prefeitura e fechar dados. Foi discutido a estratégia de que estas situações inadequadas, possam chegar ao Ministério Público e Sra Isabel disse que na reunião da Secretaria de Educação para apresentação das ações desenvolvidas sobre alimentação escolar, no ano de 2023 o Promotor foi convidado a participar mas não compareceu; perguntou-se sobre a viabilidade e fazermos o convite para o mesmo comparecer à uma reunião do CAE, para que tenha conhecimento de como atuamos, ou que nossas atas sejam enviadas ao mesmo apenas à título de conhecimento para conhecimento de nossas ações, discussões, problemas e dificuldades, na busca de eficiência que buscamos almejar enquanto Conselheiros. Foi proposto também elaborar um check list, que possibilitará a constatação da participação atuante do diretor, se as cozinheiras estão vestidas adequadamente, se realmente estão usando toucas, luvas, etc; se o local onde os estudantes se alimentam, está devidamente limpo na troca das turmas, se todos estão sentados e se os alunos lavam as mãos. Foi sugerido que o Diretor envie um relatório para o CAE especificando sua fiscalização na cozinha, os imprevistos, as mercadorias e como consegue resolver; Sra Eveline disse que fez um levantamento do que não estava correto e enviou para a Coordenadora Fernanda e a mesma realizou uma formação com as cozinheiras e merendeiras, mas surgiu a dúvida: Será que resolveu? Percebemos que devido as respostas não mudou muita coisa; a Sra. Isabel disse que é preciso estruturar as linhas de trabalho deste Conselho; a prestação de contas, o que precisamos com antecedência analisar e assim pedir para Rafaela e S.H.A. nos especificar; retomar o Plano de Ação o quanto antes tendo a clareza das nossas reais prioridades e necessidades, realizar a troca com urgência de conselheiros da educação e dos pais. Ficaram encaminhadas as seguintes ações: fazer um

ofício reiterando sobre a qualidade dos produtos que estão sendo entregues para as escolas; solicitar uma visita na empresa S.H.A. com a participação de alguns membros do CAE; Ir em busca junto à Catarina, representante do Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar (CECANE) em parceria com o FNDE e UNIFESP, palestrante do evento ocorrido na cidade de Areis/SP, em catorze de dezembro de dois mil e três; endereçar ao Promotor, a apresentação do CAE e solicitação de autorização para enviar as cópias das reuniões ordinárias. Nada mais a declarar, eu, Alessandra Daniela Ferreira Gouvêa, Secretária Administrativa dos Conselhos da Educação lavrei a presente ata que será assinada pelos membros presentes.



Alessandra Daniela Ferreira Gouvêa

Secretária Administrativa dos Conselhos da Educação